O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.845

ATAQUE DA "R. A. F." A' BASE DE SUBMARINOS TEUTOS EM LORIENT

As forças aereas da Inglaterra continuaram hontem seus bombardeios sobre o territorio da Allemanha — Acto heroico de um aviador britannico — Visada pelos pilotos allemães a região de Midlands

AS OPERAÇÕES AEREAS NA LIBYA ORIENTAL

LONDRES, 21 (U. P.) — Esquadrilhas da "R. A. F." desfecharam um violento ataque á base de submarinos allemães, em Lorient, bombardeando, igualmente, outros pontos do territorio do "Reich", bem como das zonas occupadas pelas tropas germanicas.

Antes mesmo dos incursores britannicos terem terminado a sua tarefa, irromperam numerosos incendios no logar dos alvos, sendo que o fogo ardia furiosamente quando os pilotos inglezes se afastaram, por não possuirem mais bombas.

Os pilotos britannicos acreditam que, durante os seus ataques a Lorient, causaram graves prejuizos aos submarinos em construcção, não obstante a existencia de abrigos de concreto construidos pelos allemães, os quaes não puderam supportar a potencia das bombas britannicas. As concentrações de lanchas-torpedeiras na bahia foram dispersadas, sendo essas unidades damnificadas. As obras portuarias e as flotilhas de embarcações menores, de Cherburgo, Dunkerque e Ostende foram submettidas a um violento ataque com bombas explosivas e incendiarias, assim como as praças de canhões que se estendem desde Calais, passando pelo Cabo Gris Nez, até Boulogne."

NOVAS INCURSÕES DA AVIAÇÃO INGLEZA EM TERRITORIO ALLEMÃO

LONDRES, 21 (U. P.) — Durante a noite passada, a aviação britannica effectuou novamente intensos bombardeios contra Duisburgo, importante porto do Ruhr; contra a base alleman de submarinos e lanchas-torpedeiras de Lorient e contra os "portos de invasão" de Dunkerque, Cherburgo e Ostende.

O reide contra Duisburgo foi effectuado com a participação de varias formações de aviões de bombardeio, de grande raio de acção, os quaes voaram sobre a cidade durante algum tempo, deixando cahir bombas incendiarias e de alto poder explosivo, com o objectivo de destruir as communicações, na zona de Ruhr.

Foi atacada a navegação, em Ruin — diz o communicado — tendo sido os seus depositos de mercadorias alvo de intensos bombardeios, durante os quaes foram utilisadas bombas de grande poder explosivo e milhares de bombas incendiarias, que provocaram explosões e incendios.

FAÇANHA HEROICA DE UM PILOTO INGLEZ

LONDRES, 21 (U. P.) — O facto mais saliente do dia de hoje, ao que sabe, foi um combate aereo occorrido sobre a costa sudeste. Um "Heinkel", que voava entre as nuvens, surgiu sobre uma pequena cidade, mas, antes que pudesse atirar bombas, levantaram vôo varios "Spitfire" e, quando se percebeu que o avião inimigo ia esquivar-se dos seus perseguidores, o piloto de um dos "Spitfire" investiu deliberadamente, destruindo-lhe uma das asas. O aviador britannico perdeu a vida no choque, mas conseguiu matar os quatro tripulantes do "Heinkel", que cahiu envolto em chammas.

OS ALLEMÃES CONCENTRARAM SEUS ATAQUES SOBRE A REGIÃO DE MIDLANDS

LONDRES, 21 (U. P.) — Reinou novamente completa calma, durante o dia de hoje, na zona de Londres, a qual só foi alterada por tres alarmas aereos, o ultimo dos quaes foi dado ao cahir da tarde.

Ao que parece, as defesas britannicas impediram os aviões allemães de passar a costa. A calma de hoje contrastou com a actividade aerea da noite passada, durante a qual os aviões de bombardeio nazistas, reproduzindo a tactica usada por occasião do ataque a Coventry e Birmingham, concentraram as suas forças sobre uma das cidades de Midlands.

O primeiro alarma, que foi breve, soou por volta das 12 horas, não tendo havido durante a sua duração bombardeios nem fogo anti-aereo. Poucos minutos depois, foi dado o segundo alarma, mas, ás 13 horas e meia, as sereias avisavam a população de que havia passado o perigo. Houve depois uma hora e meia de tregua, tendo sido, ás 14 horas, ouvido o terceiro alarma. Uma hora mais tarde a população abandonava os refugios anti-aereos.

Os bombardeios da noite transacta tornaram a concentrar-se sobre a região central de Midlands, mas alcançaram tambem diversos outros pontos das Ilhas Britannicas. Uma das cidades do oeste de Midlands foi objecto de violentissimo ataque. Os apparelhos inimigos lançaram grande quantidade de bombas, na sua maioria incendiarias. Felizmente, porém, o bombardeio diminuiu logo de intensidade.

Até as primeiras horas de hoje, os apparelhos inimigos ainda lançavam bombas sobre Midlands mas informou-se que os damnos materiaes e o numero de victimas foram reduzidos. Esses ataques duraram até as 8 horas. Na citada cidade do oeste de Midlands, varias casas foram demolidas, inclusive uma garage de omnibus. Os allemães tambem atacaram uma cidade da costa sul, onde os damnos foram grandes, mas limitados a residencias particulares.

Os londrinos gosaram de uma grande tregua, durante a noite, interrompida apenas pelo troar das baterias anti-aereas e pela explosão de algumas bombas. Em muitos bairros de Londres, nada se ouviu durante as primeiras quatro ou cinco horas de bombardeios nocturnos. Um unico avião atirou varias bombas sobre Liverpool e uma localidade de Merseys, mas os canhões anti-aereos obrigaram-no a afastar-se.

No parque de uma cidade do oeste de Midlands, cahiu uma bomba de grande poder explosivo, que quebrou os vidros de todas as casas situadas nas redondezas. Houve 7 mortos e varios feridos. Os aviões nazistas, antes de atacarem, atiraram tochas luminosas. Muitas bombas cahiram nos campos proximos, sem causarem damnos, nem victimas. Varios dos apparelhos metralharam uma ampla zona, a pouca altura, ferindo duas pessoas.

O MAU TEMPO IMPEDE OS ATAQUES AEREOS A LONDRES

LONDRES, 21 (U. P.) — O céu encoberto, uma chuva incessante e a neve que cobriu as aguas do Canal da Mancha, contribuiram para diminuir as actividades allemans contra a Gran-Bretanha durante as primeiras horas da noite, não se tendo registado senão ataques isolados por aviões de bombardeio solitarios.

Depois de um dia de relativa tranquillidade, as sereias de alarma soaram em Londres ás 19 horas e meia, pela 4.ª vez desde o amanhecer, não tendo sido vistos, entretanto, apparelhos inimigos nos seus da capital. Pouco mais tarde, entraram em acção as baterias anti-aereas da metropole, que continuaram a fazer fogo intermittentemente, até as 20 horas e meia. De quando em vez era ouvido o zumbido dos motores de aviões que passavam sobre a cidade, mas sem que se registassem explosões de bombas.

Noticias recebidas da região noroeste da Inglaterra annunciam que varios aviões inimigos voaram sobre aquella parte do paiz.

Em Liverpool houve dois ataques na noite de hoje, o primeiro ás 20 horas e meia e o segundo pouco depois das 22 horas, mas ambos foram de curta duração.

Outros ataques foram desfechados na região de Midlands e no sudoeste da Inglaterra, faltando, entretanto, detalhes sobre os mesmos.

Preso pelos italianos o marechal de aeronautica O. Boyd

LONDRES, 21 (R.) — O Ministerio da Aeronautica divulgou esta manhan um communicado official confirmando a noticia de que o marechal de Aeronautica, sir Boyd, foi aprisionado pelos italianos.

O communicado em apreço está redigido nos seguintes termos: "Nomeado recentemente substituto interino do official commandante das forças aereas inglezas no commando do Oriente Proximo, o marechal de Aeronautica O. T. Boyd desappareceu quando atravessava o Mediterraneo, por via aerea. Sabe-se agora que o sr. Boyd é prisioneiro de guerra dos italianos.

O marechal Owen Tudor Boyd estava a caminho do seu novo posto, no Oriente Central. Esse official exerceu antes o cargo de commandante dos balões captivos, sendo responsavel pela barragem da area de Londres.

Fora nomeado domingo para o commando do Oriente Proximo.

PORMENORES DA PRISÃO

BELGRADO, 21 (H.) — Um communicado do alto commando italiano, hoje irradiado, diz que um aeroplano britannico "Wellington" foi forçado a descer na ilha de Sicilia.

A tripulação do apparelho era composta de sete pessoas inclusive o vice-marechal da Aeronautica, Boyd, um major e tres outros officiaes, que foram aprisionados.

Mais tarde a agencia "Stefani" distribuiu um communicado contendo pormenores sobre a detenção. A agencia declara que o apparelho em que o sr. Boyd viajava foi localisado sobre a Sicilia, sendo immediatamente cercado por unidades de caça da Real Aviação Italiana e alvo de diversas descargas de metralhadoras das unidades italianas.

Logo em seguida o apparelho de bombardeio inglez desceu em um campo da Sicilia e os aviões de caça da Italia permaneceram voando sobre elle a pouca altura, até a chegada de elementos da policia. Estes effectuaram immediatamente a prisão dos occupantes do apparelho inglez.

DESTRUIDO O AVIÃO INGLEZ

ROMA, 21 (U. P.) — Aviões italianos de caça obrigaram um "Wellington" de bombardeio a descer na Sicilia, fazendo prisioneiro o vice marechal britannico Owen Boyd, novo commandante das forças aereas britannicas na Asia Menor, o qual, ao que se acredita, se dirigia com destino áquella região, afim de assumir o commando.

O avião inglez transportava sete tripulantes. Nenhum delles ficou ferido.

"La Tribuna" informa que, immediatamente após a descida, o apparelho ficou envolto em chammas, sendo completamente destruido.

Affirma-se em boa fonte que o vice-marechal Boyd se dirigia de Gibraltar a Malta, quando o seu avião foi avistado pelos italianos.

O PROPRIO MARECHAL BOY PROVOCOU O INCENDIO DO APPARELHO

ROMA, 21 (U. P.) — A respeito da captura do vice-marechal britannico, Boyd, as mais recentes informações obtidas a respeito, indicam que uma esquadrilha de aviões de caça italianos, que em seus vôos de patrulha constituem uma verdadeira rêde estendida entre o Norte da Africa e a Sicilia, cercaram alguns aviões britannicos "Vickers" e um bi-motor "Wellington", advertindo-os de que seriam crivados de balas incendiarias, a menos que descessem immediatamente na Sicilia.

Depois de responder que se submettia á ordem, o vice-marechal Boyd desceu na costa da Sicilia. Assim que todos os tripulantes haviam deixado o apparelho, o referido chefe britannico disparou tres tiros de revolver contra os tanques de gazolina, incendiando o avião antes que os pilotos italianos pudessem desarmal-o e prendel-o.

Outra versão refere que o aeroplano do vice-marechal Boyd sustentou um duello de uma hora com os apparelhos de caça italianos, procurando, em vão, chegar á Malta antes de ser forçado a descer.

AT[illegible]S AS BASES ALLEMANS DA BRETANHA

LONDRES, 21 (U. P.) — Os apparelhos de bombardeio de commando costeiro realisaram, com exito, varias incursões sobre as bases inimigas de Bretanha, Normandia e Picardia e bombardearam os aerodromos da região de Vannes e Arras.

Um "Blenheim", que se preparava para bombardear um campo de pouso, perto de Amiens, atacou um apparelho de bombardeio inimigo, a 1.500 metros de altura, o qual, ao que parece, se dirigia para a Inglaterra. O avião allemão ficou ardendo no ar, proximo ao aerodromo, tendo a claridade ajudado o bombardeio effectuado pelo "Blenheim".

A refinaria de petroleo de Vlaarlingen Holand foi novamente bombardeada pelos "Hudson" de commando costeiro.

Um avião de bombardeio não regressou das suas operações nocturnas.

COMMUNICADO ALLEMÃO

BERLIM, 21 (U. P.) — O alto commando deu á publicidade o seguinte communicado:

"As lanchas-torpedeiras allemans afundaram, desde o começo das hostilidades, navios de guerra inimigos num total de 11.300 toneladas, incluindo-se nessa cifra 6 "destroyers" e 2 submarinos, além de navios mercantes, estes ultimos perfazendo um total de 212 mil toneladas. Agora, pela primeira vez, perdemos uma lancha-torpedeira, durante um combate com varios "destroyers" inimigos.

Na noite de terça-feira, a aviação alleman atacou, além de Birmingham, a cidade de Londres e os portos de Weymouth, Northampton, Bournemouth e outros. Durante o dia de hontem a nossa actividade aerea limitou-se a vôos de reconhecimento. Durante a noite, os aviões britannicos atacaram campos de aviação germanicos situados na França, sem todavia attingir os objectivos visados. Os mesmos aviões atacaram localidades do oeste da Allemanha, damnificando um edificio e installação de gaz de uma fundição de ferro. Faltam dois aviões allemães."

VICTORIA DA AVIAÇÃO BRITANNICA NA LYBIA ORIENTAL

LONDRES, 21 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica deu á publicidade o seguinte communicado:

"Durante um encarniçado combate entre 60 aviões italianos e 15 apparelhos de caça britannicos, travado quarta-feira ultima, sobre a Lybia Oriental, foram destruidos 7 aviões inimigos "Caproni 42", não se registando nenhuma perda entre os apparelhos britannicos.

Durante as incursões verificadas nas noites dos dias 19 e 20, foram attingidos depositos militares em Bardia. No aerodromo de Tirana foram incendiados os telhas, sendo ainda ahi causados outros damnos. Tambem se registaram ataques contra os cáes do porto de Durazzo.

Durante as noites dos dias 18 e 19 e nos dias 19 e 20, foi atacado continuamente o porto de Assab, na Erythréa Italiana, tendo os aviões de bombardeio da "R. A. F." causado grandes damnos.

Congresso Luso-Brasileiro de Historia

LISBOA, 21 (H.) — Proseguem activamente os trabalhos do Congresso Luso-Brasileiro de Historia, tendo sido discutidas as theses apresentadas pelos srs. dr. Paladino de Gusmão, Basilio de Magalhães, Mario Simões Reis e dr. Luiz Oliveira Guimarães.

Duello de artilharia através do canal da Mancha

DOVER, 21 (U. P.) — As artilharias alleman e britannica de longo alcance, assestadas no litoral do Canal da Mancha, sustentaram esta manhan um vivo duello de uma hora, mas, ao que parece, sem resultado.

Prisão de ex-ministros na India

BOMBAIM, 21 (U. P.) — Soube-se que 5 ex-ministros, entre os quaes alguns ex-primeiros ministros, foram presos nesta cidade e nas provincias centraes, de accôrdo com as disposições da lei de defesa da India.

PASSOU POR GIBRALTAR UM COMBOIO MARITIMO INGLEZ

Emittiu signaes de soccorro o navio allemão "Orinoco" — Salvo o "Sandemetro"

TORPEDEAMENTO

TARIFA, 21 (H.) — Um grande comboio de 22 navios mercantes, escoltados por navios de guerra e barcos armados, atravessou hontem o estreito, passando na altura desta cidade ás 14 horas. A's 19 horas o comboio deve ter entrado no Atlantico.

No momento em que navegavam em frente a Tarifa, foram ouvidas violentas explosões de bombas anti-aereas em Gibraltar. O comboio parou, emquanto os navios de guerra faziam manobras, mas pouco depois proseguiu a marcha.

COMBATE A' ALTURA DE GIBRALTAR

CEUTA, 21 (H.) — A's 12 horas e meia, depois da sahida de um grande comboio mercante, que deixou Gibraltar pouco antes dessa hora, foi ouvido violento canhoneio em alto mar. As baterias de terra entraram tambem em acção. Ouviam-se simultaneamente fortissimas detonações que pareciam de bombas aereas. Tres aviões faziam evoluções sobre o penedo, de onde se elevava espessa columna de fumo negro.

TERIA SIDO ATACADO UM VASO DE GUERRA

ALGECIRAS, 21 (H.) — Dois aviões que executavam um vôo de reconhecimento sobre Gibraltar localisaram um navio de guerra que navegava no estreito em direcção áquelle porto. Os aviões dirigiram-se para o local, lançando pouco depois uma bomba que attingiu em cheio a unidade em questão. O navio parou e momentos após, envolto em espessa columna de fumo, começou a movimentar-se muito lentamente. Ignoram-se maiores detalhes.

SIGNAES DE S. O. S. DO NAVIO ALLEMÃO "ORINOCO"

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A "Radio Mackay" informa ter interceptado uma mensagem solicitando auxilio, partida do vapor allemão "Orinoco", todavia, sem dar sua posição.

O barco em questão ainda recentemente encontrava-se no porto mexicano de Tampico.

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O navio "Orinoco", que partiu de Tampico no dia 15 de Novembro, procurando romper o bloqueio britannico, regressou áquelle porto, após ter avistado uns navios de guerra, os quaes suppunha britannicos.

Agora, novamente, o barco em questão partiu, sem que se soubesse a data.

TORPEDEADO O NAVIO BRITANNICO "CREE"

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A "Radio Mackay" interceptou uma mensagem do vapor britannico "Cree", na qual annunciava que fôra torpedeado e que estava naufragando, ás 17 e 28 horas, aos 54 graus e 39' de latitude norte e 18 graus e 50' de longitude oeste.

CHEGOU A LONDRES O NAVIO-TANQUE "SANDEMETRO"

LONDRES, 21 (U. P.) — Chegou hoje a este porto o navio-tanque "Sandemetro", cuja tripulação conseguiu trazel-o até aqui após ter sido elle attingido e incendiado pelo corsario que pôs a pique o cruzador-auxiliar "Jervis Bay".

Os marinheiros declararam que o "Sandemetro" conseguiu salvar-se em virtude da acção do cruzador-auxiliar.

Na occasião do ataque, o "Sandemetro" foi abandonado pela tripulação, mas, dois dias mais tarde, 16 de seus tripulantes, que se encontravam a bordo de um barco salva-vidas, regressaram ao navio, extinguiram o incendio e o trouxeram a este porto.

Faltam 3 homens, de uma tripulação total de 42.

O capitão do navio declarou: "Zarpamos com 11.200 toneladas de gazolina, e aqui estamos com 11.000 dellas".

PERDIDO UM VELEIRO FINLANDEZ

BERLIM, 21 (H.) — A estação de radio alleman annuncia que um veleiro finlandez que se dirigia para as Canarias deve ser considerado como perdido, bem como os seus tripulantes.

A tripulação do referido veleiro era composta de 16 homens."

ORDENADA A SUSPENSÃO DA RETIRADA DE FRANCEZES DA LORENA

Grande parte da população da França seria favoravel aos inglezes — O general Weygand e o governo de Vichy — Mensagem do general De Gaulle ao chefe do governo francez

A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO PARA 1941

VICHY, 21 (U. P.) — O governo allemão ordenou hoje ao "gauleiter" Joseph Buerckel, a suspensão da retirada forçada dos cidadãos francezes de idioma francez da Lorena, como resultante do protesto francez contra essa decisão do governo allemão.

O sr. Pierre Laval annunciou que o protesto francez, endereçado á commissão do armisticio de Wiesbaden, sustentava que nada facultava á Allemanha a apoderar-se dessa provincia franceza e delia deportasse os cidadãos francezes.

Entrementes, calcula-se em cerca de 50 mil as pessoas que foram obrigadas a deixarem a Lorena, dirigindo-se a maioria dellas para o sul da França, onde o governo lhes proporcionou refugio provisorio.

As autoridades desta capital calculam que, a continuar as deportações em massa, as mesmas teriam affectado a um total de 300 mil pessoas, pois revela-se que esses cidadãos francezes optaram pelo seu regresso á França antes de ir para as granjas polonezas que lhes foram offerecidas pelas autoridades allemans.

TOULOUSE, 21 (H.) — Dois trens de refugiados lorenos, de Moiselle, passaram por Toulouse, um com destino ao Departamento de Lot e o outro com destino á Montauban.

Um terceiro trem, que se destina ao Departamento de Haute-Garonne, chegou á estação de Villefranche de Mauragnais.

Dois outros comboios passaram ainda na direcção dos Departamentos de Gers, Landes e Lot-et-Garonne.

Cerca de 1.000 refugiados foram distribuidos pelas communas das proximidades de Toulouse.

A POPULAÇÃO FRANCEZA FAVORAVEL A' INGLATERRA

MADRID, 21 (R.) — O jornal "Arriba" publica hoje um longo telegramma de Pariz, no qual se affirma que quasi toda a população da França é favoravel á Inglaterra.

O articulista declara que "collaboração com Allemanha" são palavras vans, quando em Vichy e Pariz se nota a animosidade occulta dos conquistados pelos conquistadores. Apenas o marechal Pétain, o sr. Pierre Laval e o sr. Brinon e alguns outros trabalham sinceramente pela collaboração.

O jornal accrescenta que quasi toda a opinião publica franceza reflete os pensamentos emittidos pelas emissoras de Londres. O articulista affirma, tambem, que se verificaram demonstrações no "Dia do Armisticio" na praça de L'Etoile e nos Campos Elyseos.

A POSIÇÃO DO GENERAL WEYGAND

CLERMONT FERRAND, 21 (H.) — "O general Weygand nunca deixou de estar de perfeito accôrdo com o governo do marechal Pétain" — tal a categorica declaração que se obteve hontem nos circulos officiaes francezes e que vem pôr ponto final nas insinuações de uma propaganda malevola.

O posto de commando do general Weygand continua em Argel, em pleno coração da Africa do Norte, da qual ainda ultimamente se podia dizer que era "como o prolongamento do sólo da patria e que nada era mais emocionante do que a fidelidade dos colonos da Argelia e dos indigenas de Marrocos e da Tunisia nos dias de adversidade".

CONDEMNAÇÕES A' MORTE DE PARTIDARIOS DO GENERAL DE GAULLE

VICHY, 21 (U. P.) — O marechal Pétain recebeu uma mensagem do general De Gaulle, na qual o chefe das forças francezas livres ameaça executar 5 francezes fieis a Vichy, dentre os que foram aprisionados no Gabão, de cada vez que algum partidario seu seja executado em Dakar, em consequencia de condemnações impostas pelo Tribunal Militar.

Em sua mensagem, o general De Gaulle menciona especialmente, como refens, o bispo monsenhor Tardy, o general Tetu, os coroneis Claveau e Cruchu e o major Raunier, indicando que esses serão os primeiros a pagar com a vida a vida do primeiro dos partidarios do movimento da "França Livre" que for executado.

O ministro das Colonias, almirante Platon, procedeu á leitura dessa mensagem de De Gaulle, ao microphone da Radio-Diffusora Colonial, accrescentando que o marechal Pétain não a responderá.

O TRATAMENTO DOS FRANCEZES FERIDOS

PARIZ, 21 (H.) — O commandante militar allemão da França occupada está concedendo tratamento preferencial aos feridos de guerra francezes.

Foi ordenado que aos feridos que tenham pelo menos 50 o|o de invalidez, seja dispensado um tratamento de favor por parte das autoridades allemans. Aos feridos em questão será fornecida uma carteira de identidade especial.

DECLARAÇÕES DO MARECHAL PE'TAIN

VICHY, 21 (U. P.) — Numa rapida declaração prestada aos jornalistas, após a sua visita á cidade de Lyon, o marechal Pétain accentuou a necessidade de que o povo se mostre paciente, ao mesmo tempo que salientou as difficuldades com que o governo tropeça na obtenção de um abrandamento das condições do armisticio, afim de mitigar os soffrimentos da França, que padece duplamente, em virtude da prolongação do armisticio determinada pela continuação da guerra, e em consequencia do bloqueio britannico.

O velho marechal declarou:

"O povo da França levou longo tempo até comprehender que fomos derrotados, terrivelmente derrotados."

Pouco depois, accrescentou:

"Avistei-me com o chanceller Hitler, que me recebeu com respeitosa amabilidade. Conseguimos uma satisfacção parcial em relação a alguns de nossos pedidos, e precisamos ter paciencia quanto ao mais".

A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO PARA 1941

VICHY, 21 (H.) — Em vez de 900 parlamentares, o orçamento francez para o proximo exercicio será elaborado e discutido por 14 pessoas apenas, segundo determina uma lei publicada hontem.

A referida lei prevê a criação de uma commissão de elaboração do orçamento, sob a presidencia do primeiro presidente do Tribunal de Contas e composta de representantes dos grandes organismos do Estado e de 8 representantes da economia nacional e de diversas profissões.

Substituindo a morosa machina parlamentar na elaboração do orçamento, este organismo preparará o orçamento da despesa e da receita e o submetterá ao chefe do Estado. Este, investido dos poderes legislativos e executivos e mesmo constituintes, é o unico qualificado para a promulgação da lei de finanças.

FALLECIMENTO

LYON, 21 (H.) — Falleceu hontem, em consequencia de um accidente, o dr. Felix Bérard, conhecido especialista em tuberculose ossea e famoso cirurgião. O morto, que era filho do professor Bérard, da Faculdade de Lyon, foi o fundador do Instituto "Helio Marinho", de Hyères.

Operações do exercito britannico na Africa

CAIRO, 21 (U. P.) — O exercito britannico do Norte da Africa deu novo impulso ás suas operações contra os italianos, ao longo de toda a frente, e, segundo informa o Quartel General, alcançou varios exitos em terra, no mar e no ar.

Em consequencia de renhido combate, registado no deserto occidental, foram destruidos varios "tanks" e canhões italianos, tendo sido outros capturados pelos inglezes. Mais de 100 italianos foram mortos, e numerosos outros foram feito prisioneiros.

COMMUNICADO DO QUARTEL GENERAL BRITANNICO

CAIRO, 21 (H.) — O quartel general das forças britannicas no Egypto distribuiu hoje o seguinte communicado:

"São agora conhecidos os pormenores das operações effectuadas no deserto occidental, no dia 19 do corrente, pelos nossos destacamentos de reconhecimento.

Nesse encontro bem succedido, as nossas tropas conseguiram destruir cinco tanques-typo médio e damnificaram seriamente seis outros carros de assalto inimigos. Dois caminhões foram igualmente postos fóra de combate e foram apprehendidos dois carros-transportes, além de certa quantidade de material bellico.

Fizemos 10 prisioneiros italianos e um indigena e, segundo os ultimos relatorios, avalia-se em 108 o numero de mortos inimigos.

Na região do Sudão, as patrulhas britannicas que operam nas proximidades de Gallabat infligiram pesadas perdas ás forças adversarias, que são numericamente superiores ás nossas".

DECLARAÇÕES DE UM TENENTE AVIADOR

CAIRO, 21 (R.) — "A grande facilidade de manobra dos aviões do typo "Gladiator" e a pericia dos seus pilotos, estão realisando constantes façanhas", salientou um tenente-aviador que participou da batalha aerea travada no deserto occidental da Libya.

"Quando o combate começou, os italianos dispunham da vantagem do sol, que era contra nós, assim como de numero".

O official descreveu a forma pela qual os apparelhos de caça britannicos evitaram o primeiro ataque e assumiram logo depois a offensiva.

A batalha aerea desenrolou-se aos olhos das tropas britannicas estacionadas no deserto, nas suas tendas. Cada vez que um avião italiano se espatifava no solo, os soldados britannicos surgiam das suas tendas para acclamar os vencedores.

O vapor brasileiro "Aura"

PETSAMO, 21 (U. P.) — Chegou a este porto o vapor brasileiro "Aura", que sahiu do Rio de Janeiro no dia 9 de Março, transportando 10.000 saccas de café, obsequio pessoal do Presidente Vargas aos soldados finlandeses das frentes de guerra.

CONSIDERA-SE IMMINENTE A QUEDA DA PRAÇA FORTE DE KORITZA

Segundo as ultimas noticias, as tropas italianas estão abandonando a cidade, diante da forte pressão grega — Como se desenvolvem as operações de guerra — Ameaçadas de cerco as tropas italianas que combatem no sector de Argyrocastro

ASSISTENCIA MILITAR A'S TROPAS GREGAS

ATHENAS, 21 (R.) — A praça forte de Koritza está sendo abandonada pelos italianos. Espera-se que dentro de pouco tempo os gregos occupem totalmente a cidade.

As tropas gregas chegaram aos suburbios orientaes da cidade, alli estacionando, emquanto aguardam a chegada de reforços que descem dos desfiladeiros orientaes.

Tendo os gregos cortado a estrada que parte do sul de Koritza para Erseka, procedem agora ás operações de limpeza da região, na parte noroeste da cidade.

ATHENAS, 21 (U. P.) — Nos circulos gregos autorisados affirma-se que a sorte de Koritza está decidida.

OS GREGOS NOS SUBURBIOS DA CIDADE

BELGRADO, 21 (R.) — A primeira patrulha da vanguarda grega entrou em Koritza, depois de um violento e demorado combate, segundo noticias de Monastir. O grosso das forças gregas deve occupar a cidade no correr da tarde.

ANNIQUILADAS DUAS DIVISÕES ITALIANAS

ATHENAS, 21 (U. P.) — Informa-se nesta capital que pelo menos duas, das cinco divisões italianas, que defendem Koritza, desde o inicio da luta, ha seis dias, foram anniquiladas.

PORMENORES DOS COMBATES

ATHENAS, 21 (U. P.) — Segundo os ultimos despachos recebidos nesta capital, a cidade de Koritza está transformada em um tremendo campo de batalha. A luta se desenvolve nas collinas, montes e planicies, sem que os gregos dêm quartel, afim de evitar que o inimigo possa reorganisar suas forças.

Koritza está, directamente, sob nutrido fogo da artilharia hellenica. Simultaneamente, os pilotos britannicos cruzam os ceus da cidade despejando numerosas bombas, para completar a destruição iniciada ha dias atrás.

PROSEGUE ENCARNIÇADA A BATALHA DE KORITZA

ATHENAS, 21 (U. P.) — Prosegue com todo o encarniçamento a batalha de Koritza, sem que tenha diminuido a intensidade da luta decisiva que, ha já seis dias, se vem travando.

Na frente norte, os gregos, com um movimento envolvente, isolaram toda uma secção do exercito italiano. Em outros cinco pontos differentes, desalojaram as forças fascistas.

Informam-se que os gregos acossam os italianos em um terreno da frente de Koritza, onde a resistencia dos combatentes fascistas se vae debilitando cada vez mais. Não obstante, o inimigo desenvolve esforços desesperados para evitar a quéda da cidade.

ROMPIDA A LINHA DE DEFESA ITALIANA EM METYONI

ATHENAS, 21 (U. P.) — Apesar dos desesperados esforços desenvolvidos pelos italianos para conter o avanço grego, e dos reforços urgentemente enviados, as forças gregas conseguiram irromper através as linhas italianas, abrindo uma nova e grande brecha, perto de Metyoni.

Calcula-se que foram feitos outros 2.000 prisioneiros italianos, entre os quaes altos chefes militares.

RECUAM OS ITALIANOS

ATHENAS, 21 (U. P.) — A aviação anglo-grega atacou intensivamente a cidade de Tirana e o valle de Argirocastro, semeando o panico entre os contingentes italianos que recuam.

Os gregos se encontram, desde hontem á noite, a uma distancia de tiro de fuzil de Koritza, onde as linhas de defesa italianas, até ha pouco tempo, estavam situadas cerca de 1 milha adiante da cidade. Essas posições foram occupadas, pouco antes do amanhecer de hoje, pelas tropas gregas.

Das 5 divisões italianas que defendiam o sector de Koritza e as montanhas proximas, pelo menos 2 foram completamente aniquiladas desde que se iniciaram os ferozes combates.

MATERIAL APPREHENDIDO PELOS GREGOS

ATHENAS, 21 (U. P.) — O material bellico apprehendido pelos gregos, no valle do qual os italianos se retiraram, recuando em direcção a Argirocastro, comprehende 200 caminhões, 10 canhões pesados de campanha, 4 canhões anti-aereos, centenas de metralhadoras e enormes quantidades de granadas de mão, fuzis, projectis e motocycletas.

COMMUNICADOS OFFICIAES

ATHENAS, 21 (H.) — Divulgou-se o seguinte communicado official do alto commando grego:

"Nossas tropas, depois dos bem succedidos combates dos ultimos dias, repelliram o inimigo em gran de extensão da frente e avançaram em direcção norte. Varios carros de assalto, 200 caminhões, grande copia de material bellico e innumeros prisioneiros foram capturados.

Na região de Koritza, nossas tropas obtiveram novos e magnificos successos, ultrapassando os cumes da montanha Morava e occupando seus contrafortes.

Bombardeamos com exito o aerodromo de Argirocastro. Um avião italiano atacou algumas cidades do Epiro e da Thessalia. Houve muitos mortos e feridos.

ROMA, 21 (U. P.) — O communicado de guerra numero 167 declara:

"Na frente grega, especialmente no sector de Koritza, os repetidos ataques do inimigo foram neutralisados pela forte resistencia das nossas tropas.

"Aviões inimigos bombardearam Assab, causando a morte de cinco nativos e ferindo 9.

"Um vaso de guerra tentou approximar-se de Chisimaio, mas, atacado pelas nossas forças, retirou-se".

"Nossa aviação bombardeou a base inimiga de Previsa e tambem objectivos militares nas zonas de Trikkila e Koritza.

"Quatro dos nossos aviões não regressaram.

"Uma das nossas esquadrilhas militares atacou objectivos militares na Ilha de Malta, attingindo o aerodromo de Veneza e as obras militares e arsenal de Valetta, provocando incendios. Todos os aviões regressaram ás suas bases.

"Um avião inimigo, do typo "Wellington", foi obrigado a aterrar em Sicilia. A tripulação, composta de sete pessoas, inclusive o vice-marechal de Areonautica, Owen Boyd, um major e tres officiaes de graduação inferior, foi aprisionada.

COMO SE DESENVOLVEM AS OPERAÇÕES DE GUERRA

ATHENAS, 21 (R.) — As ultimas noticias procedentes das frentes de batalha annunciam que as forças italianas estão sendo ameaçadas de cerco completo, não só em Koritza, como tambem em Argyrocastro.

Em resultado de um movimento de flanco, a léste de Argyrocastro, as forças gregas talvez consigam isolar aquella importante base italiana dos seus meios de communicação com a região léste da Albania, collocando, ainda, em posição difficil, todas as forças inimigas que operam ao longo da costa, no sector de Epiro.

Sob a ameaça deste novo cerco, as forças italianas que operam em Argyrocastro, recuam em direcção ao norte. Postos de observação do exercito grego, dominando a região de Koritza, observaram uma longa columna italiana retirando-se da cidade pela estrada que conduz a Pogradetz, localidade situada mais ao norte, o que indica, talvez, uma retirada geral das forças italianas do sector de Koritza.

Em toda a parte, as forças gregas aproveitam-se ao maximo das vantagens conquistadas ao inimigo, avançando sobre suas columnas desorganisadas, pelas montanhas albanezas, envolvidas por fortes chuvas e espessos nevoeiros.

Os gregos não poupam coisa alguma, e procuram transformar a retirada das forças italianas em fragorosa derrota. As pessimas condições atmosphericas e o patrulhamento effectuado em conjunto pelos aviões gregos e inglezes, bem como os intensos bombardeios dos aerodromos da Albania, parecem ter roubado aos italianos o apoio aéreo, com o qual impediam até agora um mais rapido avanço grego.

O material bellico italiano, capturado no Deserto Occidental, está sendo usado contra os seus antigos possuidores, na Albania.

Material bellico do Egypto, inclusive grandes quantidades de munições e armas de toda a especie, foi enviado para a Grecia, onde os gregos não perderam tempo em utilisal-o de maneira conveniente.

ORDEM DO DIA DO COMMANDANTE DO EXERCITO GREGO A' AVIAÇÃO HELLENICA

ATHENAS, 21 (R.) — O commandante-chefe do exercito hellenico, general Papagou, em ordem do dia, congratulou-se com "as valentes unidades da força aérea da Grecia, pela sua coragem e espirito de sacrificio, na luta contra um adversario incomparavelmente superior, assim como pelo auxilio que elles estão dando aos heroicos combatentes das tropas de terra".

PRISIONEIROS ITALIANOS EM SALONICA

SALONICA, 21 (U. P.) — Numerosos prisioneiros italianos estão sendo transportados para esta cidade, onde ficarão internados.

Varios desses prisioneiros declararam que as linhas italianas são continuamente atacadas, não apenas pelos gregos e a aviação anglo-grega, mas ainda por grupos armados de albanezes, que semeam verdadeiro panico entre as tropas invasoras.

DEMISSÃO DE OFFICIAES ITALIANOS NA ALBANIA

LONDRES, 21 (U. P.) — Segundo informações recebidas nesta capital, 60 officiaes italianos foram demittidos dos cargos que occupavam na Albania, durante as difficuldades que culminaram com a nomeação do general Soddu, como commandante em chefe.

AS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO ALLEMAN NA GRECIA

LONDRES, 21 (R.) — O crescente desenvolvimento dos successos militares das forças gregas provoca, naturalmente, satisfacção nesta capital, onde poucas serão as pessoas que possam dissimular sua admiração pela resistencia dos hellenicos. Os jornaes consagram paginas inteiras, detalhando as informações sobre o desenrolar da guerra. Verifica-se que o desastre italiano attinge proporções muito mais vastas do que a principio se suppoz, nos meios militares.

Segundo informações de fonte autorisada, o fracasso das forças italianas tem muito de parecido com o que succedeu á Russia por occasião da campanha contra a Finlandia. Assignala-se, entre outros detalhes, o facto da existencia de commissarios politicos no exercito, o que faz com que seja lembrada a intervenção desses commissarios junto ás tropas sovieticas e a sua intervenção muito pouco feliz nos planos da campanha russa. Sabe-se, agora, que os planos elaborados para a campanha contra a Grecia foram objecto de vivas discussões entre os commissarios fascistas e o estado maior do exercito italiano.

Os militares, segundo informações fidedignas, tudo fizeram para mostrar as difficuldades da empresa contra a Grecia, nas circumstancias existentes. Os fascistas, porém, exigiram a immediata abertura das hostilidades e o resultado é o que occorre agora.

Adiantam as alludidas fontes que os resultados das ponderações do estado-maior foram a adopção de sancções contra cerca de 60 officiaes generaes ou outras patentes superiores do exercito, por se haverem opposto á campanha, os quaes acabam de ser afastados do exercicio das suas funcções. Naturalmente, se do preenchimento das vagas, abertas por tão grande numero de officiaes superiores, forem encarregados os commissarios fascistas, não terão os gregos nada a recear sobre a continuação ou interrupção dos seus successos, até agora registados.

A unica esperança, portanto, dos italianos, está em uma rapida intervenção alleman. Entretanto, tudo indica que a Allemanha esteja mais preoccupada em obter successos diplomaticos, do que perder tempo com as difficuldades italianas na Albania.

De outras informações colhidas em Londres, se pode inferir que o inverno está fazendo sentir seus effeitos na Bulgaria e na Yugo-Slavia. Cada dia que passa, tornará sempre mais difficil uma intervenção alleman e não é, comtudo, impossivel, pois relembra-se que foi no curso do inverno que a Allemanha, em 1915, desempenhou papel identico, levando recursos militares á Austria e conquistando a Servia.

Mas a conquista da Servia, naquella occasião, não se fez acompanhar de nenhuma complicação diplomatica nova, nem fez surgir novo adversario ás forças dos imperios centraes.

Agora, todavia, antes de emprehender qualquer nova empresa militar, Hitler deseja assegurar-se da formação de uma "nova ordem", imitando Napoleão em Erfurt, no anno de 1806, cercando-se do apoio de varios soberanos.

Talvez seja opportuno lembrar que essa aproximação de Hitler com taes soberanos traz tambem ao espirito a lembrança de que a entrevista de Napoleão em Erfurt, naquelle anno, marcou o apogeu da dominação napoleonica sobre a Europa.

Hoje, como hontem, a Inglaterra — accentua-se — consagrará todos os esforços e todas as forças vivas da nação, até que tenha conseguido destroçar a sonhada hegemonia de uma só nação contra todo um continente.

ASSISTENCIA MILITAR A' GRECIA

LONDRES, 21 (R.) — Os brilhantes exitos alcançados pelas forças gregas não escondem, por assim dizer, aos observadores militares de Londres a urgente necessidade da Grecia, em materia de aviões, segundo o appello do chefe do governo grego, sr. Nicoloudis, ao governo norte-americano. Em virtude das condições atmosphericas favoraveis, a aviação italiana poderia alterar, da noite para o dia, uma situação, que começa a parecer o inicio do mallogro dos planos italianos.

A assistencia aerea britannica, da qual talvez venha a depender toda a offensiva terrestre grega, augmenta rapidamente, sujeita, entretanto, ás seguintes condições:

1.o) — A concentração necessariamente lenta de unidades, addicionaes; 2.o) — Os pesados compromissos da Real Força Aerea Britannica em outros theatros da guerra, no Mediterraneo e na Gran Bretanha; 3.o) — A necessidade de manter certas reservas para entrar em acção a Allemanha, no caso desta vir a ajudar a Italia.

A necessidade immediata da Grecia é de aviões de caça e, neste ponto, os Estados Unidos podem auxilial-a.

A qualidade das forças aereas alliadas em operações na guerra italo-grega, provou ser superior á da Italia. Entretanto, o cansaço é o maior inimigo de uma aviação pequena.

Ha um limite para a resistencia de um piloto ou de uma tripulação, em geral. Quando esse limite é alcançado, então o inimigo aproveita-se de toda a vantagem que a situação lhe proporciona. — Ralph Walling.

Um avião inglez "Blenheim" attingido pelo fogo das baterias anti-aereas allemans em Hamburgo